

01 Em seu livro "Pedagogia do Oprimido", Paulo Freire, educador e filósofo, enfatiza a educação  
02 como propulsora de mudanças de situações nos países esquisidos ou ignorados pela sociedade.  
03 Ao sair da literatura, nota-se uma problemática esquecida no conjunto brasileiro atual: Desá-  
04 fios para combater o desperdício de água na sociedade brasileira. Nessa perspectiva, a negligência  
05 governamental e a falta de informação contribuem para a redução do aproveitamento de água  
06 para a população.

07 Primordialmente, vale ressaltar que a frágil ação do poder público contribui significativamente para  
08 obstáculos para combater o desperdício de água na sociedade brasileira, uma vez que a água  
09 exerce um papel indispensável à sobrevivência e ao desenvolvimento da vida, pois atende as necessidades  
10 vitais das células dos ecossistemas e de agroindústrias. Nesse sentido, Gilberto Dimenstein, em sua  
11 obra "Cidadão de papel", diz que a legislação brasileira é ineficaz, visto que, embora completa na  
12 teoria, não se concretiza na prática. Para isso é as perdas que ocorrem devido a vazamentos  
13 nas redes de distribuição e nos reservatórios, ocasionados por falta de manutenções de  
14 investimentos nos sistemas, além de má gestão.

15 Além disso, a escassez de informações sinteta uma sociedade alienada. Isso porque se faz pre-  
16 sente entre os brasileiros o "paradoxo da marul", conceito criado pelo musicólogo Vladimir  
17 Janikélivitch para exemplificar a equívoca ética do homem moderno. Nesse linhu, a carência  
18 de discussões reais deixam a Taimara aberta, deixar a margueira líquida enquanto para para,  
19 ficar muito tempo no churrasco, entre outras, contribui para o desperdício de água desnecessá-  
20 rio, que deveria ser evitado pela população. Logo, trazer em pauta o discurso social é im-  
21 prescindível e urge uma mudança de postura do Estado e da grande mídia que não  
22 responsabilizam em orientar a população.

23 Portanto, cabe ao Poder Executivo realizar reuniões com o Ministério da Educação para,  
24 juntamente com estudiosos sobre o tema, desenvolver políticas públicas que con-  
25 pliam ao combate aos desafios para combater o desperdício de água na sociedade brasilei-  
26 ra. Tal ação deve ocorrer por meio de criação de um projeto nacional de acesso  
27 à informação, a que irá promover, nas escolas públicas e particulares, debates  
28 acerca de importância da economia de água, além de uma ampliação de campanhas  
29 reais de desperdício nas mídias sociais e televisivas, a fim de que haja um pleno  
30 cumprimento à legislação e um combate a esse mal, como deseja Dimenstein.